



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ATA DA 3ª (TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA.

Ao 17º dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas), e em segunda chamada as 9h30 (nove horas e trinta minutos), os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de Investimentos, Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves. Membros: Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo. Gestora do Comitê Lucielma Ferreira Feitosa de forma remota. Faltas: não houve. Convidados: Luciana Marin Faneco – Analista Previdenciário Controle Interno. Documentos recebidos/encaminhados: A) Recebido o Memorando nº 242/2022 da Gerência de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças. B) Recebido o Memorando nº248/2022 do Núcleo de Investimentos. C) Enviado o Memorando 251/2022 para a Gerência de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças. Ordem do dia: Dando início aos trabalhos, Sra. Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) Relatório Mensal; 6) Acompanhamento do Pró-Gestão; 7) - Assuntos Gerais.**

1) Análise do cenário macroeconômico: Análise Econômica formulada pela LDB Consultoria “MERCADOS INTERNACIONAIS. De forma positiva e considerando dados consolidados, no mês de fevereiro continuamos observando um declínio mundial do número de contágio e de mortes por Covid-19. No front dos mercados, o Fed continuou mantendo um posicionamento mais duro em relação à elevação de juros no mercado americano, cada vez mais próxima, em que o mercado espera uma alta de 0,25% já na próxima reunião. No entanto, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, as atenções dos mercados ficaram mais concentradas nos eventos e desdobramentos negativos trazidos pela guerra. No mês de fevereiro e até o início da invasão russa ao território ucraniano, as sinalizações mais firmes do Fed acerca da alta de juros mais eminente no mercado americano já faziam com que os juros subissem nas principais economias do globo. O início da guerra, até então vista como pouco provável devido às pesadas sanções econômicas sinalizadas pelos EUA e Europa, trouxe reflexos negativos aos mercados de juros e acionários de forma quase que generalizada. Além de uma disputa geopolítica entre Rússia e EUA, já pesava também uma crise energética global, em especial na Europa, que ainda depende de cerca de 40% do que consome de gás russo. Vale lembrar que a Rússia é a terceira produtora mundial de petróleo, atrás apenas de EUA e Arábia Saudita. A União Europeia já vinha buscando novos fornecedores, mas, o início da guerra e sanções para importação do petróleo russo afetou ainda mais a oferta e o nível de preços do petróleo e de outras commodities pelo globo. Olhando para o



mercado acionário americano, e ainda que numa intensidade menor, os índices apresentaram uma dinâmica de queda muito parecida com a de janeiro, devido à realização de lucros por parte dos investidores. Assim, destacando o segundo mês consecutivo de queda, o MSCI ACWI se desvalorizou em -2,63%, o S&P 500 em -2,90%, e o Global BDRX em -6,82%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -7,46%, -8,00% e -15,98%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu -6,59% e o S&P 500 caiu -6,85%, com queda potencializada pela valorização do Real frente ao Dólar em +4,07%. Respectivamente esses dois índices caíram -14,77% e -15,28% no acumulado do ano. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação e resiliência, considerando ainda riscos inflacionários e menor crescimento global, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente menos desafiador que o mercado local, em especial o americano, que deve continuar apresentando bom crescimento, em que pese ainda os reflexos da guerra no cenário global. BRASIL: Ainda que agregando o risco internacional, agora em especial em relação aos desdobramentos negativos trazidos pela guerra, a atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, além do constante ruído político entre os três poderes, continuam sendo fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais. Olhando para o mercado de renda fixa local, de alguma forma também negativamente afetado pelo evento Fed, já comentado anteriormente, eventos de inflação e preocupação fiscal voltaram a contribuir para a baixa performance nesse segmento. O IPCA-15 veio acima das expectativas, com alta de 0,99%, com os maiores impactos vindos de educação e alimentação, e, novas pressões sobre o orçamento, acabaram contribuindo para que observássemos uma elevação na curva de juros doméstica. Desse modo, o IMA-B 5+ fechou fevereiro no campo neutro, com valorização de +0,01%, e as melhores performances vieram de ativos pós fixados, aqui, a exemplo do IMA-S (+0,92%), do CDI (+0,75%) e do IRF-M1 (+0,74%), dentre outros. Sobre a bolsa brasileira, até meados de fevereiro e seguindo a tendência positiva iniciada em janeiro, o desempenho do Ibovespa até o dia 16 apresentou alta acumulada de +2,71%. No entanto, a partir daí dois fatores pesaram negativamente, o (i) aprofundamento das tensões em torno da Ucrânia, e, (ii) algum espaço para realização de lucros, após uma alta de quase 15% desde o início do ano, fazendo com que a bolsa brasileira começasse um movimento de queda, que atingiu o seu ponto mínimo no dia 24, aos 111.591,87 pontos. No final do mês de fevereiro e mostrando algum poder de recuperação, o Ibovespa fechou o mês com leve alta (+0,89%), sendo superada apenas pelo IBRX – 50 (+1,74%) e IBRX – 100 (+1,46%). Por conta da mencionada realização, todos os demais índices aqui acompanhados apresentaram retornos negativos, a exemplo do SMLL (-5,19%), do ISE (-3,43%) e do IVBX-2 (-2,63%), dentre outros. Falando um pouco mais de inflação, e posteriormente sobre política monetária, o IBGE divulgou o IPCA de fevereiro, que ficou em 1,01%, acima das expectativas de mercado. É a maior alta desde fevereiro de 2015, registrada em 1,25%. No acumulado dos últimos doze meses a alta foi de 10,54%, acima dos



10,38% acumulados até o mês anterior. A alta no mês foi generalizada, mas, como antecipado pelo IPCA-15, as mensalidades escolares e alimentos foram os itens que mais contribuíram com a alta. Ainda pressionado pela inflação, e após ter confirmado mais uma alta de 1,50% em sua última reunião, elevando a Selic de 9,25% para os atuais 10,75%, o Copom tinha sinalizado que poderá anunciar uma nova alta em sua próxima reunião, que ocorrerá entre os dias 15 e 16 de março, de pelo menos 1,00%. Considerando o último Relatório Focus, de 11.03.2022, o mercado passou a projetar que a Selic encerre 2022 em 12,75%, 2023 em 8,75%, 2024 em 7,50% e 2025 em 7,00%. Já sobre a inflação, o mercado espera que o IPCA para o final de 2022, 2023, 2024 e 2025, seja, respectivamente, de 6,45%, 3,70%, 3,15% e de 3,00%. Dessa forma, e se tudo o mais constante, teríamos o declínio dos juros reais projetados a partir do final de 2022, sendo 5,92%, 4,87%, 4,22% e 3,88%, respectivamente, podendo sinalizar uma janela de oportunidades em renda fixa. Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs, e, ainda se considerarmos que a SPREV limitou a taxa de desconto do passivo atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.03.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,84% a.a., acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. De forma ideal, e satisfeitas as sugestões feitas pelo estudo de ALM para aquisição NTN-Bs, no que diz respeito ao casamento entre ativos e passivos, os ativos de renda fixa com emissão ou coobrigação de Instituições Financeiras, também podem trazer oportunidades interessantes com taxas de juros reais atrativas, até o limite de 20% do patrimônio líquido do instituto, conforme Inciso IV, do Art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/21, e da necessária previsão em Política de Investimentos. Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento em relação ao combate à pandemia. O aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, a necessidade de ancoragem inflacionária, com esforços isolados do banco central, os constantes e crescentes ruídos políticos entre os três poderes, a qualidade das propostas econômicas a serem trazidas e posteriormente implementadas por um eventual novo governo, são alguns dos pontos relevantes que continuam merecendo um bom nível de atenção por aqui.”

2) Avaliação dos investimentos: A carteira da GuarujáPrev, em fevereiro de 2022 apresentou rentabilidade de -0,44% (quarenta e quatro centésimos por cento negativo), sobre a meta estabelecida de 1,38% (um inteiro e trinta e oito centésimos por cento), conforme Tabela 03. **3) Análise do fluxo de caixa:** Os repasses feitos pelos entes patronais referentes a contribuições do mês de fevereiro, totalizaram o valor de R\$ 9.666.837,85 (nove milhões, seiscentos e



sessenta e seis mil, oitocentos e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos) sendo R\$ 5.320.065,85 (cinco milhões, trezentos e vinte mil, sessenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos) do plano financeiro e R\$ 4.346.772,00 (quatro milhões, trezentos e quarenta e seis mil e setecentos e setenta e dois reais) do plano previdenciário. Deste montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) do plano financeiro e R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) do previdenciário, conforme Tabela 01.

4) Proposições de investimentos/desinvestimentos: O valor total líquido do repasse mensal do fundo financeiro de R\$ 3.020.065,85 (três milhões vinte mil e sessenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos) será aplicado em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em agosto de 2022. O valor líquido do repasse mensal do Fundo Previdenciário de R\$ 7.016.837,85 (sete milhões dezesseis mil oitocentos e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos) será aplicado em Títulos Públicos NTN-B com vencimentos em agosto de 2022, observando o túnel de Títulos Públicos da AMBIMA do dia a ser realizada a compra, desde que a meta (IPCA + 4,92%) seja atingida. Orienta-se concretizar a operação no prazo de até 10 dias úteis desta data, conforme Tabela 02.

Principais Motivações: A Guerra da Ucrânia e Rússia pressionou os preços das commodities e esta pressão já refletiu na inflação brasileira e conseqüentemente na Meta Atuarial do Instituto. Os Títulos Públicos Federais de curto prazo estão performando acima da meta, além de trazer uma estabilidade momentânea à carteira. Frise-se que estamos no curtíssimo prazo, pois, por diligência e precaução precisamos do resultado do estudo ALM mais atual (que já está em elaboração) para então alongarmos a carteira a fim de cobrirmos o passivo de acordo com o estudo. Além disso, o Comitê acompanha a expectativa do mercado através do relatório Focus, conforme Tabela 04, e verificou, também, que o mercado prevê aperto inflacionário ao longo do ano.

Desinvestimentos: Resgate total do Fundo Financeiro do Fundo WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO (CNPJ.: 17.453.850/0001-48) e aplicação em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em agosto de 2022. Resgate total do Fundo Previdenciário do Fundo WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO (CNPJ.: 17.453.850/0001-48), sendo o valor de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais) aplicado no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI (CNPJ.: 32.972.942/0001-28) e o restante aplicado em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em agosto de 2022, conforme Tabela 02.

Principais Motivações: O Comitê procura fundos multimercados a fim de realocar a sua carteira e está credenciando potenciais fundos para investimentos e, diante da instabilidade e volatilidade do Dólar, decidiu-se realocar os Fundos S&P que estão sofrendo com os reflexos da desvalorização do dólar. Logo, o Comitê decidiu realizar lucro do Fundo Western e, após a finalização de credenciamento dos Fundos, decidirá para qual irá o valor de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais). Dos Fundos S&P analisados comparou-se o Fundo WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO com o Fundo SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO (CNPJ.: 21.595.829/0001-54). O histórico de rentabilidade do Fundo Western demonstrou performance positiva, porém, abaixo da meta atuarial enquanto o histórico do Fundo Safra acima da meta, desde que entramos



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

nos dois Fundos. O risco de ambos os Fundos é equiparado. Até posterior decisão do Comitê sobre a realocação, o valor acima mencionado ficará aplicado no ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO, pois este Fundo é de curto prazo, baixo risco e volatilidade e diante de uma alta inflação, vem performando acima da Meta. **5) Relatório Mensal** - finalizado o relatório referente ao mês de fevereiro e enviado a Diretoria Executiva. **6) Acompanhamento do Pró-Gestão;** Acompanhamento realizado e inserido no Relatório mensal.; **7) - Assuntos Gerais.** A) Os valores em Títulos Públicos não serão exatos, pois estes dependem do valor do Preço Unitário na data da compra. Não havendo mais nada a tratar, a Sr^a. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 14 horas, informando que a próxima reunião Ordinária acontecerá no dia de 25/04/2022, podendo ser alterado diante da necessidade que se apresentar. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 07 (sete) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como secretário, pela Sra. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 17 de março de 2022.

(Assinatura Digital)
Laydianne Alves da Silva Gonçalves
Presidente Comitê Investimentos

(Assinatura Digital)
Lucielma Ferreira Feitosa
Responsável Técnico

(Assinatura Digital)
Fernando A. G. de Melo
Secretário do Comitê

(Assinatura Digital)
Aline Borges de Carvalho
Vice-Secretária

(Assinatura Digital)
Fábio Enrique Camilo José Esteves
Membro do Comitê

**ANEXOS****Tabela 01: Repasses:**

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO (R\$)	FUNDO PREVIDENCIARIO (R\$)	TOTAL (R\$)
REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES	5.320.065,85	4.346.772,00	9.666.837,85
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	2.300.000,00	350.000,00	2.650.000,00
TOTAL	3.020.065,85	3.996.772,00	7.016.837,85

Tabela 02: Movimentações Estratégicas

2- RESGATES			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO (R\$)	FUNDO PREVIDENCIARIO (R\$)	TOTAL (R\$)
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	9.754.226,86	39.261.955,85	49.016.182,71¹
TOTAL	9.754.226,86	39.261.955,85	49.016.182,71

3 - APLICAÇÕES					
SEGREGAÇÃO	TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
FINANCEIRO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	R\$ 3.020.065,85
		PARA	TITULOS PUBLICOS NTN-B PRINCIPAL 2022		R\$ 3.020.065,85
PREVIDENCIARIO	PARCIAL	DE	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	R\$ 3.996.772,00
		PARA	TITULOS PUBLICOS NTN-B PRINCIPAL 2022		R\$ 3.996.772,00
FINANCEIRO	TOTAL	DE	WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	17.453.850/0001-48	R\$ 9.754.226,86
		PARA	TITULOS PUBLICOS NTN-B PRINCIPAL 2022		R\$ 9.754.226,86
PREVIDENCIARIO	PARCIAL	DE	WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	17.453.850/0001-48	R\$ 39.261.955,85
		PARA	TITULOS PUBLICOS NTN-B PRINCIPAL 2022	-	R\$ 9.261.955,85
		PARA	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28	R\$ 30.000.000,00
TOTAL					R\$ 56.033.020,56

¹ Valor de resgate apresentado na planilha acima, refere-se a cotação do dia 14.03.2022, podendo haver variação de valor até a data da sua cotização.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 03: Rentabilidade

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	875.501.350,93	19.991.781,89	8.963.212,66	0,00	8.250,00	-9.768.897,70	876.761.022,46	-1,13	0,94
FEVEREIRO	876.761.022,46	15.160.850,26	7.910.943,63	0,00	352.305,95	-4.024.703,50	879.633.919,64	-0,44	1,38
TOTAL RETORNO						-13.793.601,20		-1,56	2,33

Tabela 04: Relatório Focus 11/03/2022:

Expectativas de Mercado														11 de março de 2022					
Mediana - Agregado	2022				2023				2024				2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	5,50	5,65	6,45	▲ (9)	140	6,54	111	3,50	3,51	3,70	▲ (1)	135	3,72	109	3,04	3,10	3,15	▲ (1)	109
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,30	0,42	0,49	▲ (2)	101	0,52	66	1,50	1,50	1,43	▼ (1)	84	1,30	62	2,00	2,00	2,00	=(13)	67
Câmbio (R\$/US\$)	5,58	5,40	5,30	▼ (2)	117	5,30	83	5,45	5,30	5,21	▼ (5)	107	5,20	78	5,32	5,30	5,20	▼ (1)	86
Selic (% a.a.)	12,25	12,25	12,75	▲ (1)	131	13,00	98	8,00	8,25	8,75	▲ (2)	121	8,75	95	7,25	7,38	7,50	▲ (2)	104
IGP-M (variação %)	7,33	8,66	9,99	▲ (5)	88	10,50	59	4,03	4,09	4,24	▲ (4)	78	4,27	56	4,00	4,00	4,00	=(20)	63
IPCA Administrados (variação %)	4,99	4,85	5,61	▲ (2)	83	5,99	62	4,00	4,28	4,50	▲ (4)	69	4,48	54	3,50	3,50	3,50	=(46)	48
Conta corrente (US\$ bilhões)	-22,14	-20,60	-20,60	=(1)	28	-20,00	13	-34,44	-33,70	-33,37	▲ (2)	23	-27,50	11	-45,00	-40,00	-40,00	=(3)	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	58,40	64,00	63,50	▼ (2)	26	62,00	14	51,00	51,30	51,00	▼ (3)	21	50,30	11	52,00	52,01	52,03	▲ (1)	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	60,00	59,04	▼ (1)	26	55,00	13	70,00	69,36	69,18	▼ (3)	22	65,00	11	79,80	78,25	77,58	▼ (2)	16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,90	60,65	60,50	▼ (1)	22	60,50	12	64,30	63,93	64,00	▲ (1)	19	64,50	11	65,89	65,70	65,70	=(2)	17
Resultado primário (% do PIB)	-0,97	-0,75	-0,70	▲ (5)	30	-0,40	15	-0,50	-0,50	-0,50	=(5)	27	-0,50	13	-0,23	-0,20	-0,20	=(3)	23
Resultado nominal (% do PIB)	-8,00	-8,00	-8,00	=(4)	21	-8,39	11	-7,10	-7,15	-7,10	▲ (1)	19	-7,50	10	-5,64	-5,71	-5,57	▲ (1)	16

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2022 — 2023 — 2024 — 2025